



©Jesus Renedo/Volvo Ocean Race

MAPFRE vence em Newport, numa chegada imprópria para cardíacos!

0

POR NÁUTICA PRESS EM 9 MAIO, 2018

NOTÍCIAS

O MAPFRE surpreendeu toda a frota da Volvo Ocean Race, em Newport, com uma incrível vitória...

Ontem (07.5), o MAPFRE estava em quinto lugar. Ao amanhecer, com a frota a rumar à linha de chegada com ventos muito fracos, a equipa do Xabi Fernández estava no quarteto da frente, numa luta cerrada com o Brunel, Dongfeng e o Vestas 11th Hour Racing.

E quando estavam a apenas 500 metros da linha de chegada, o MAPFRE ainda seguia atrás do Brunel. Mas, na aproximação à última bóia que havia para rondar, o MAPFRE apanhou um sopro de vento que lhes permitiu passar o Brunel, e reivindicar o que momentos antes teria sido uma vitória muito improvável. Bouwe Bekking, e o Brunel, que lideraram a etapa na maior parte da semana passada, após cruzar o Equador, conquistou um merecido segundo lugar.

O Dongfeng Race Team, que liderou a frota na aproximação da costa leste durante a noite de segunda-feira, sofreu o destino mais cruel nas milhas finais. Cada minuto parecia ir contra a equipa de Charles Caudrelier e depois de estar em posição de reivindicar a vitória na etapa, tiveram que se contentar com o quarto lugar, permitindo que a equipa da casa, o Vestas 11th Hour Racing, terminasse no último lugar do pódio.

O Turn the Tide on Plastic lutou metro a metro com o AkzoNobel desde a entrada no canal, no final a equipa holandesa levou a melhor sobre a equipa do Frederico Melo por pouco mais de dois minutos, relegando a equipa portuguesa para a sexta posição.

As horas finais desta etapa foram dolorosas para os velejadores, mas extraordinárias para assistir. Com o vento quase a desaparecer durante a noite, na aproximação a Newport, a frota foi empurrada pela maré e pelas correntes perto da costa, às vezes até mesmo recuando, para longe da linha de chegada.

Isso significava que havia um alto grau de incerteza, já que as posições nunca pareciam seguras até que a linha de chegada fosse cruzada. Isto também resultou numa compressão maciça da frota. Lá atrás o SHK / Scallywag, que estava atrasado em relação aos líderes em mais de 130 milhas, apenas um dia atrás, mas quando o MAPFRE cruzou a linha de chegada na manhã de hoje, a equipa do David Witt estava a menos de 32 milhas de distância.

A espetacular vitória do MAPFRE tem um enorme impacto na classificação geral da prova.

O MAPFRE recuperou o primeiro lugar ao Dongfeng e tem três pontos de vantagem na classificação geral.

O Brunel mantém a terceira posição.

Classificação final da 8ª etapa Itajaí-Newport

- 1º – MAPFRE – 15d 17h 44m 29s
- 2º – Brunel Sailing – 15d 17h 45m 30s
- 3º – Vestas 11th Hour Racing – 15d 17h 59m 04s
- 4º – Dongfeng Race Team – 15d 18h 25m 21s
- 5º – AkzoNobel – 15d 19h 21m 22s
- 6º – Turn the Tide on Plastic – 15d 19h 24m 14s
- 7º – Scallywag – ainda não cortou a linha de chegada

Classificação geral após a 8ª etapa Itajaí-Newport

- 1º – MAPFRE – 53 pontos
- 2º – Dongfeng Race Team – 50 pontos
- 3º – Brunel Sailing – 42 pontos
- 4º – AkzoNobel – 36 pontos
- 5º – Vestas 11th Hour Racing – 28 pontos
- 7º – Scallywag – 28 pontos (pontuação da 8ª etapa contabilizada)
- 6º – Turn the Tide on Plastic – 22 pontos